

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

# PERSPECTIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

## ÁFRICA SUBSARIANA

Um novo choque e pouca margem  
de manobra

ABR  
2022



**AFRICAN  
DEPARTMENT**

# **OUTRO CHOQUE, MENOS OPÇÕES**

**ALEXIS MEYER CIRKEL**  
**REPRESENTANTE RESIDENTE DO FMI**  
**19 DE MAIO DE 2022**

# ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

## I. DESENVOLVIMENTOS RECENTES DA ECONOMIA GLOBAL

## II. ECONOMIA AFRICA SUBSAARIANA

II.1. Outro choque: três canais de repercussão

II.2. Uma perspectiva regional mais difícil

II.3. Três prioridades fundamentais: **curto prazo**

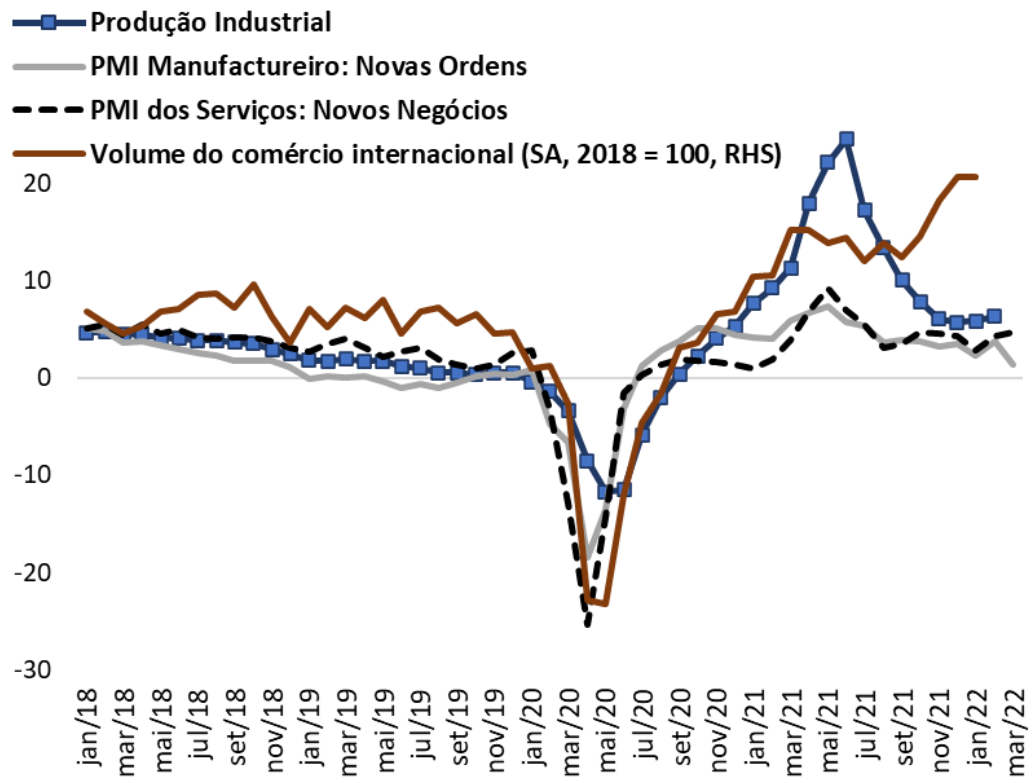
II.4. Três reformas essenciais: **médio prazo**

## III. RISCOS E REFORMAS ESSENCIAIS PARA A ECONOMIA MOÇAMBICANA

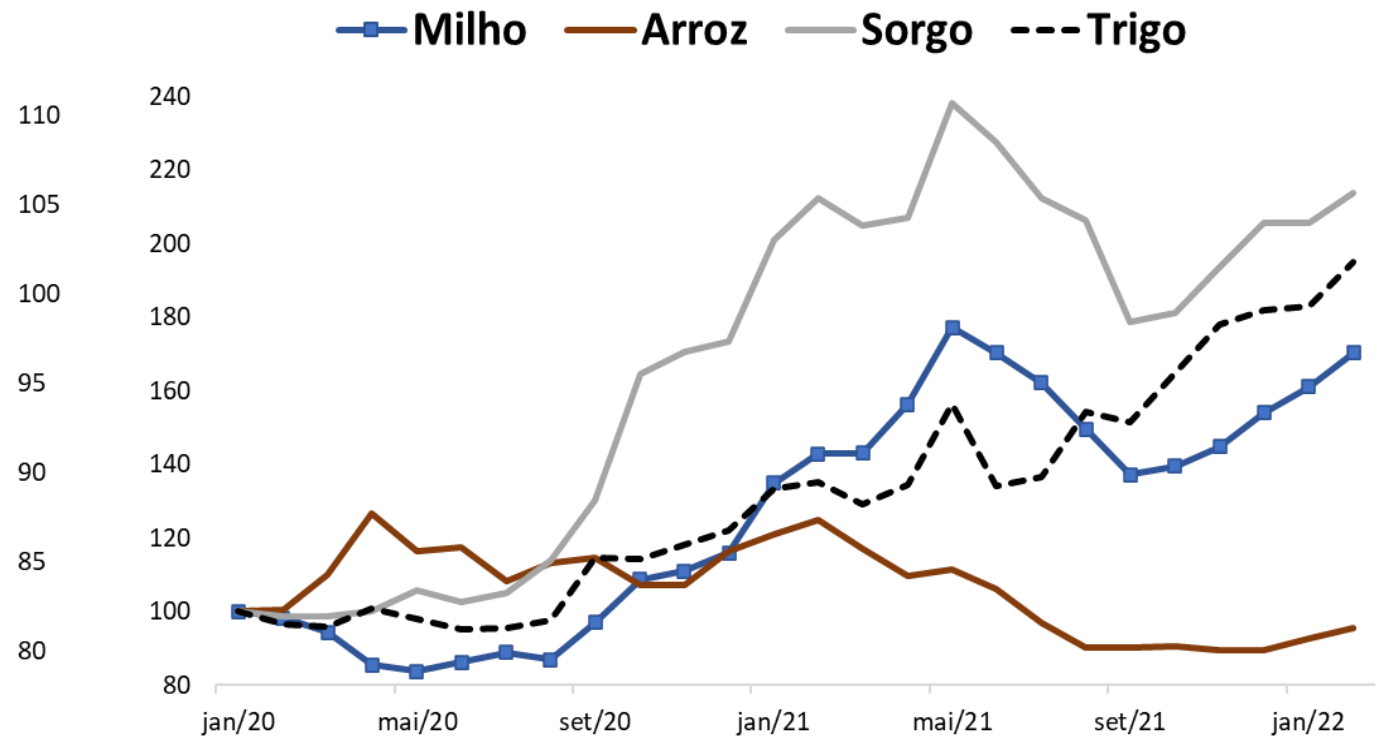
## III. PAPEL FMI E CONSIDERAÇÕES FINAIS

# O conflito Rússia-Ucrânia desacelerou a recuperação da economia global...

## A. INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA GLOBAL (MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES)



## B. PREÇOS INTERNACIONAIS DOS CEREAIS (USD, ÍNDICE JANEIRO 2020=100)



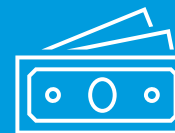
# Outro choque: **três canais de repercussão**



**Preços dos  
produtos  
energéticos**



**Preços dos  
produtos  
alimentares**



**Condições financeiras**

# Subida acentuada dos preços dos produtos energéticos e oscilações dos termos de troca

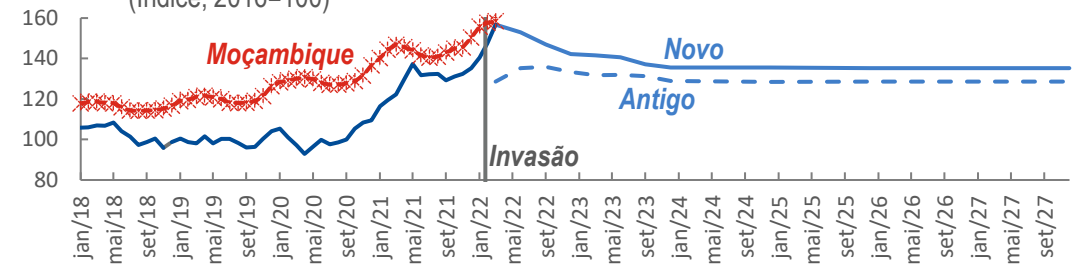
- Um forte aumento dos preços do **petróleo**; alguma inversão, embora permaneçam elevados
- Ganho inesperado para os países exportadores de petróleo, mas com um considerável **choque dos termos de troca** na maior parte da região

Canais de repercussão

## Impacto do conflito na Ucrânia nas perspectivas de preços das matérias-primas

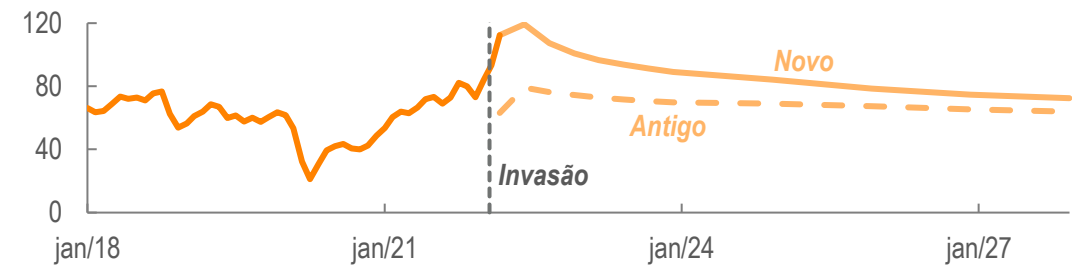
### A. Preços dos produtos alimentares

(Índice, 2016=100)



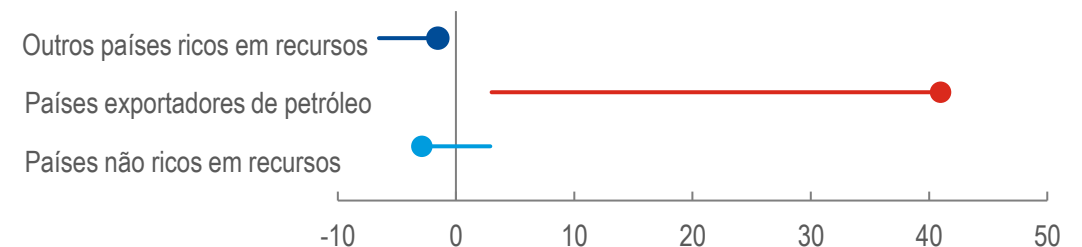
### B. Preços do petróleo

(USD, APSP)



### C. África Subsaariana: Termos de troca, pressupostos jan. vs. pressupostos mar.

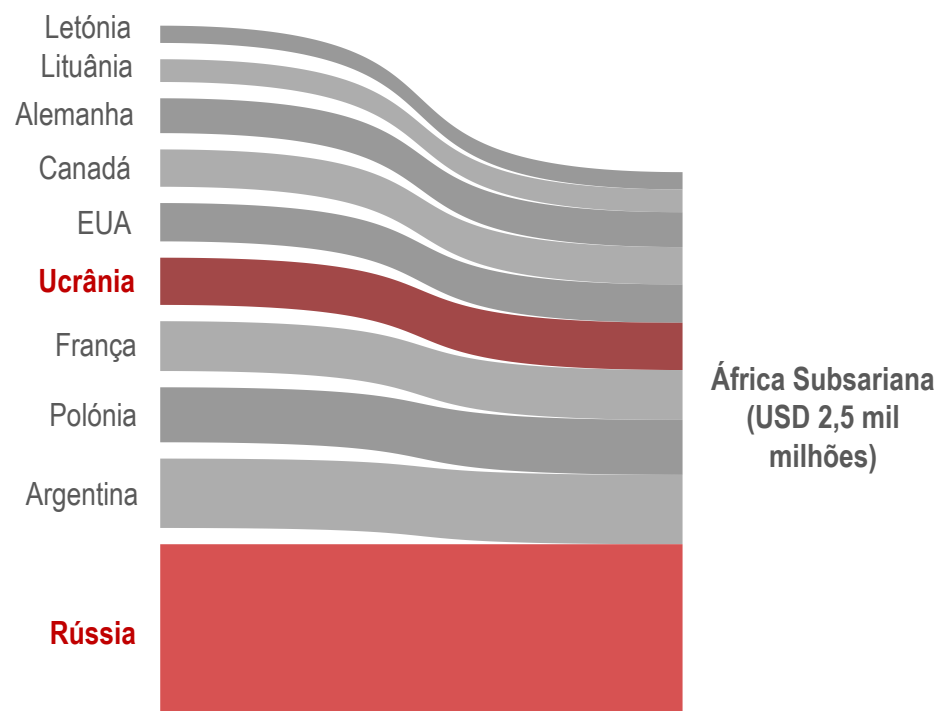
(variação percentual, 2022)



Fontes: FMI, Sistema de preços das matérias-primas, e cálculos do corpo técnico do FMI.

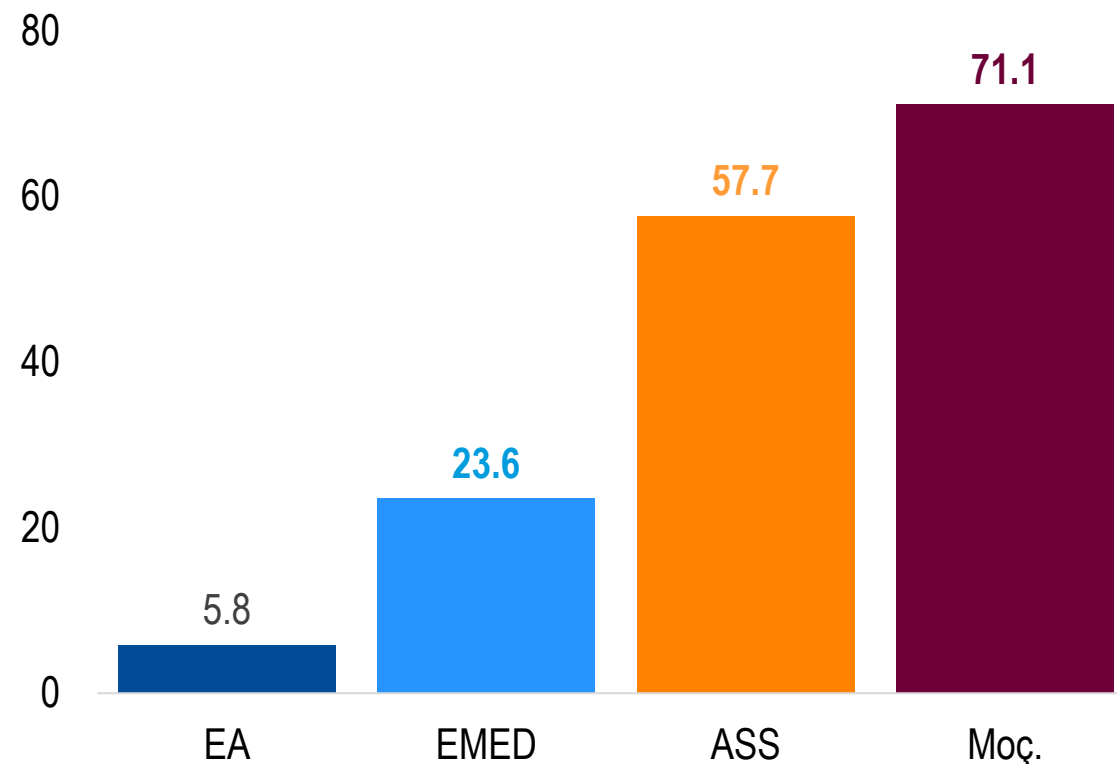
# O aumento dos preços dos produtos alimentares afeta sobretudo as pessoas vulneráveis

## A. 10 principais fontes de importações de trigo para a África Subariana



Fontes: CNUCED, e cálculos do corpo técnico do FMI.

## B. Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave, 2019. (percentagem de população, média)



Fontes: Nações Unidas, Organização para a Alimentação e a Agricultura, e cálculos do corpo técnico do FMI.

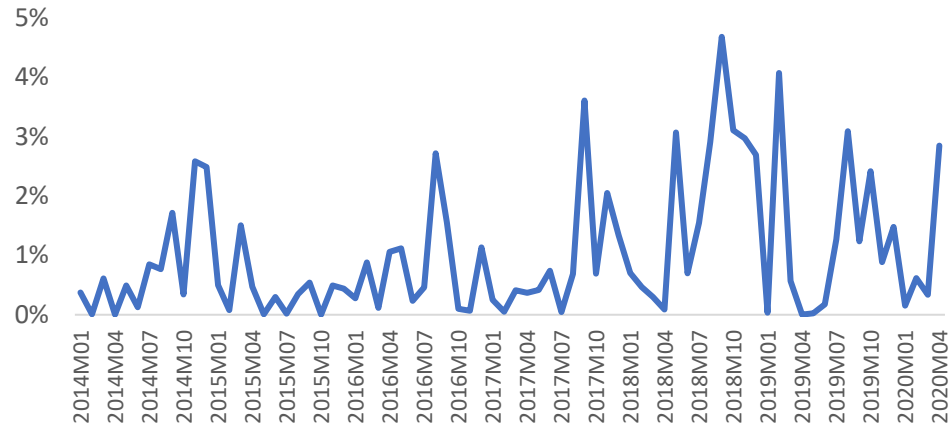
Notas: EA = economias avançadas, EMED = economias de mercados emergentes e em desenvolvimento, ASS = África Subariana.

Canais de repercussão

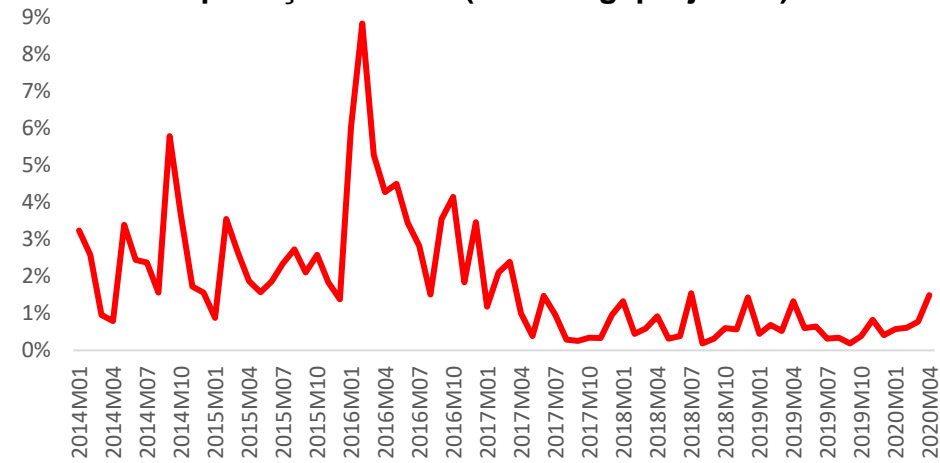
# O impacto crise Rússia-Ucrânia em Moçambique será indirecto

## A exposição económica de Moçambique à Rússia e Ucrânia é limitada.

**A. Peso das Importações da Rússia e Ucrânia nas Importações Totais (excl. Megaprojectos)**



**B. Peso das Exportações para a Rússia e Ucrânia nas Exportações Totais (excl. Megaprojectos)**



Fonte:  
FMI, Autoridades Moçambicanas

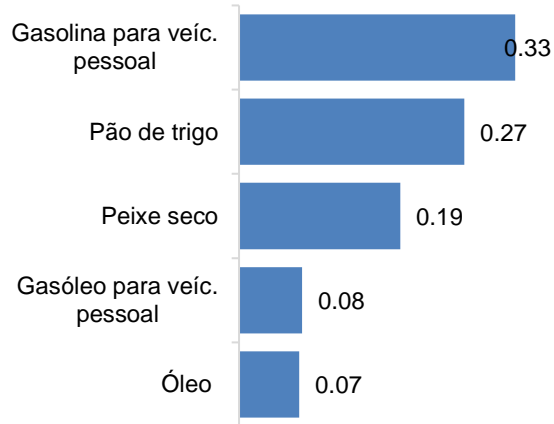
Exporter	Importer	HS1992 chapter	Trade value (US\$)	Total trade value for Mozambique (US\$)	%
1 Mozambique	Russian Federation	Tobacco and manufactured tobacco substitutes	126,010,813	1,909,067,026	6.6%
2 Mozambique	Russian Federation	Ores, slag and ash.	8,596,113	1,505,863,386	0.6%
3 Mozambique	Russian Federation	Edible fruit and nuts; peel of citrus fruit or	1,398,765	714,860,904	0.2%
1 Mozambique	Ukraine	Tobacco and manufactured tobacco substitutes	50,250,868	1,909,067,026	2.6%
2 Mozambique	Ukraine	Miscellaneous chemical products.	8,127,843	1,098,300,833	0.7%
3 Mozambique	Ukraine	Edible fruit and nuts; peel of citrus fruit or	646,943	714,860,904	0.1%
Importer	Exporter	HS1992 chapter	Trade value (US\$)	Total trade value for Mozambique (US\$)	%
1 Mozambique	Russian Federation	Cereals	146,907,233	2,610,406,704	5.6%
2 Mozambique	Russian Federation	Fertilisers.	22,761,162	522,631,154	4.4%
3 Mozambique	Russian Federation	Mineral fuels, oils & product of their distill	3,546,680	12,219,114,361	0.0%
1 Mozambique	Ukraine	Cereals	31,321,879	2,610,406,704	1.2%
2 Mozambique	Ukraine	Animal/veg fats & oils & their cleavage produc	15,150,070	1,068,672,612	1.4%
3 Mozambique	Ukraine	Fertilisers.	7,238,740	522,631,154	1.4%

Fonte: COMTRADE

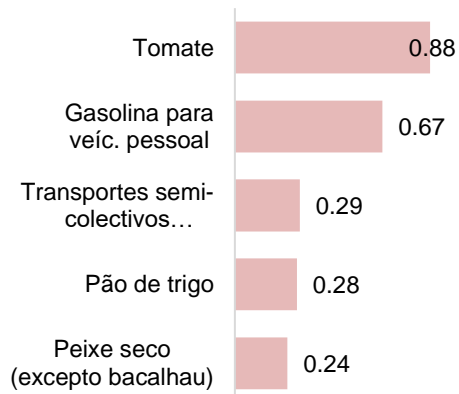
# O impacto crise Rússia-Ucrânia em Moçambique será indirecto

- O impacto poderá ser indirecto nos preços via **dos preços dos combustíveis e alimentos**

**A. Produtos com maior contribuição positiva na inflação mensal em Abril de 2022**



**B. Produtos com maior contribuição positiva na inflação acumulada (Janeiro a Abril de 2022)**



- O recente ajustamento dos preços de gasolina (12,09%), gasóleo (15,01%), petróleo (4,61%) e gás (13,33%) poderá contribuir para aceleração da inflação em até 0.87pp.
- Em algumas províncias as panificadoras estão a ajustar os preços do pão em resposta ao aumento do trigo;
- Possíveis efeitos indirectos para outros produtos;

**C. Potenciais efeitos do ajustamento dos preços dos combustíveis**

	Peso no IPC (%)	Var. Preço (%)	Novos Preços (Mt)	Contr. IPC (pp)
Gasolina	5.53	12.09	77.39	0.67
Gasóleo	1.03	15.01	70.97	0.15
Gás	0.32	13.33	80.49	0.04
Petróleo	0.09	4.61	50.16	0.01
<b>Total</b>	<b>6.97</b>	<b>na</b>	<b>na</b>	<b>0.87</b>

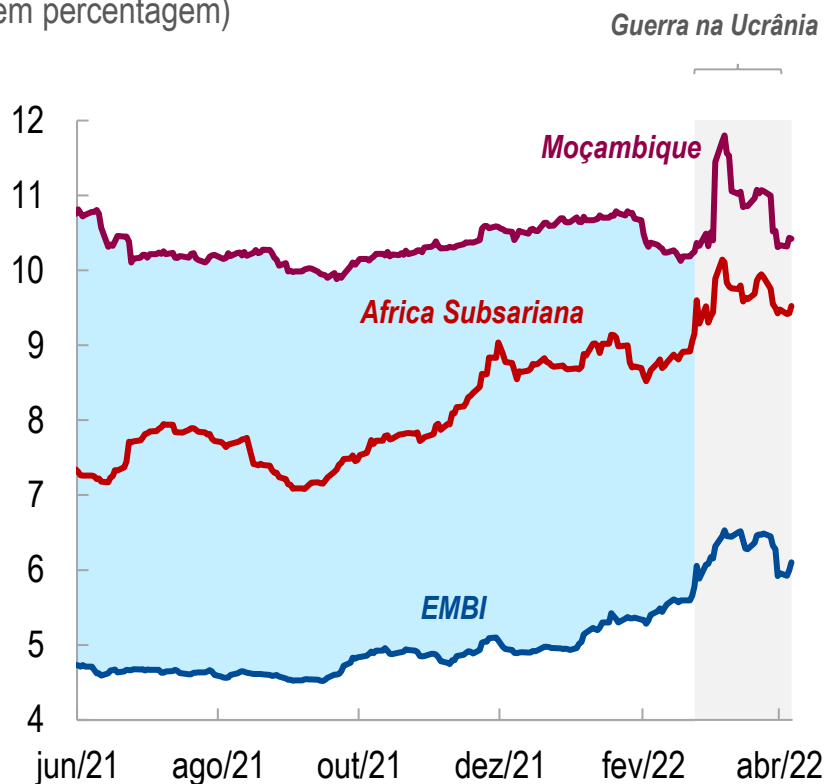
Fonte: BM e INE; na – não aplicável



# Condições financeiras mundiais altamente voláteis

## África Subsariana: *Yields* da dívida soberana durante a guerra na Ucrânia

(em percentagem)



Fontes: Bloomberg L.P. e cálculos do corpo técnico do FMI.

- **Rumo à segurança**; significativa volatilidade de mercado
- **Perspetivas incertas**; o choque dos preços das matérias-primas dificultou a normalização da política monetária
- Spreads regionais globalmente **em linha com as tendências mundiais**
- **Diferenciação** entre países importadores e exportadores de matérias-primas

Canais de repercussão

# Uma **perspetiva regional** mais difícil



**Diferentes exposições  
às matérias-primas**



**Tensões sociais e  
instabilidade política**



**Uma pandemia em curso**

# Diferentes exposições às matérias-primas

## África Subariana: Revisões do crescimento do PIB real de 2022 face a outubro de 2021

(em percentagem)

Moçambique

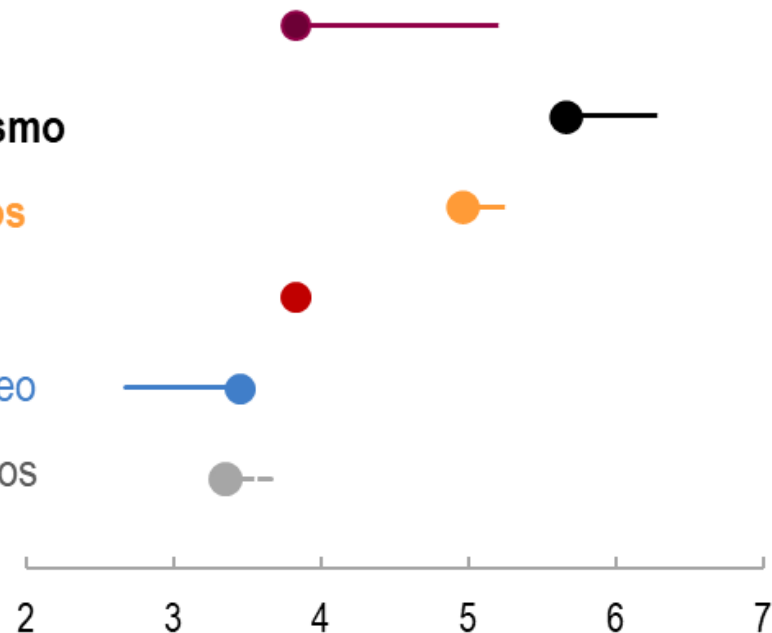
Países dependentes do turismo

Países não ricos em recursos

África Subariana

Países exportadores de petróleo

Outros países ricos em recursos



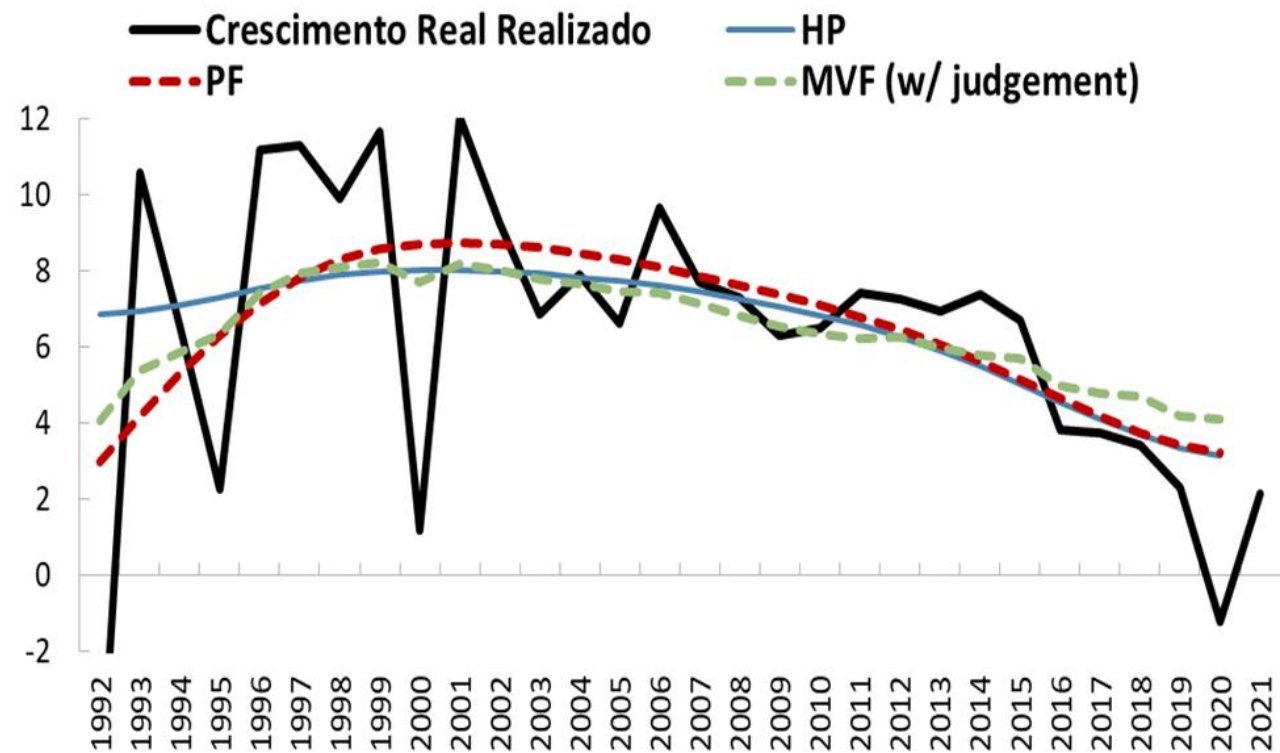
- A recuperação foi travada, **abrandando o crescimento de 2022 para 3,8%**.
- Forte heterogeneidade em toda a região.

Fontes: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*, e cálculos do corpo técnico do FMI.

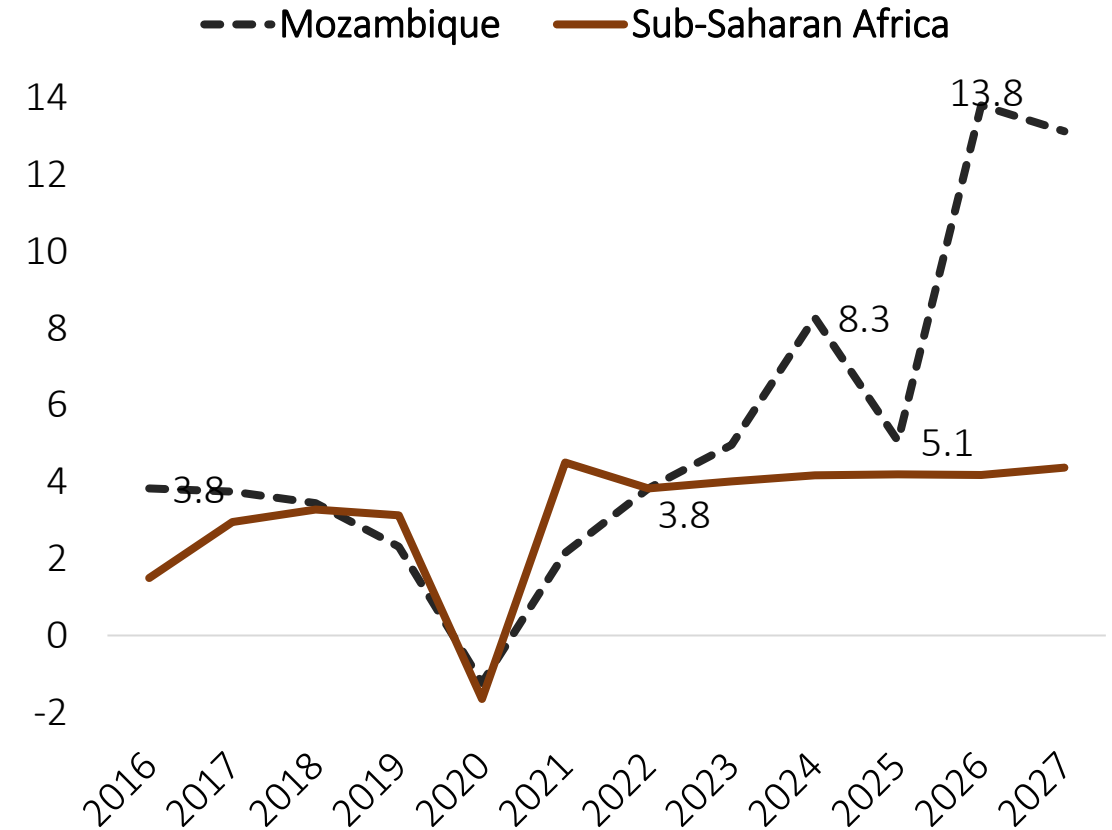
Perspetivas mais difíceis

# Em Moçambique, espera-se uma aceleração do PIB dinamizado pela exploração do Gás

## A. Crescimento Real do PIB Potencial Vs Realizado



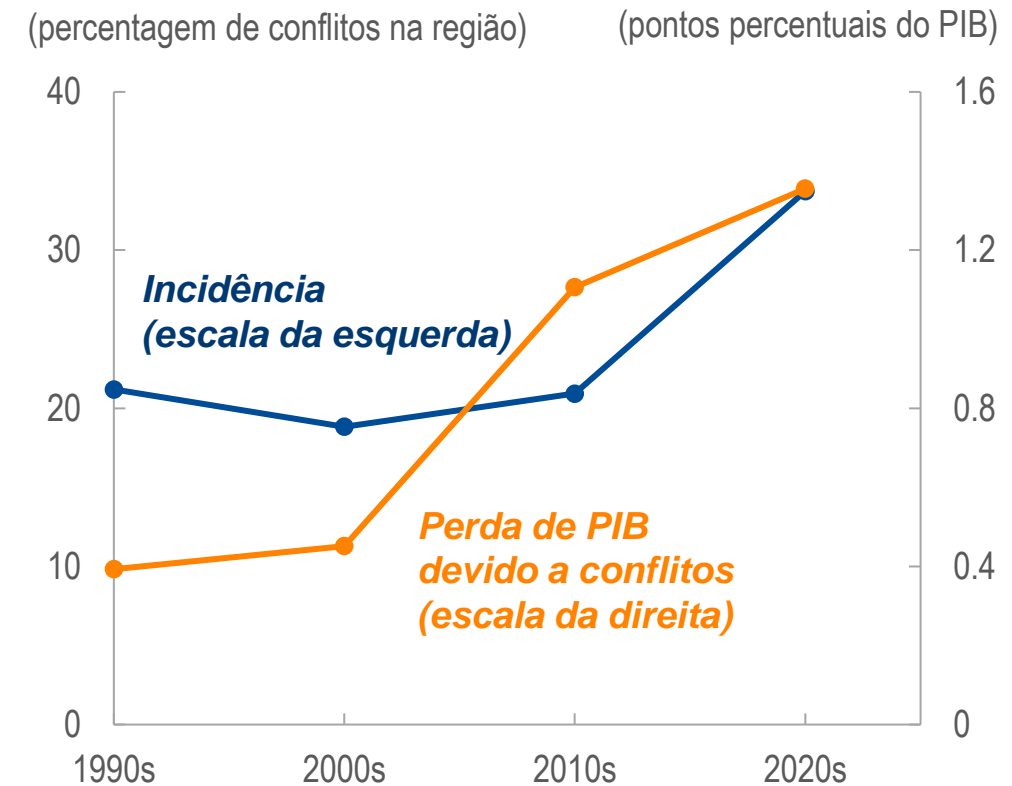
## B. Perspetiva do Crescimento Real do PIB (em percentagem)



# Aumento das tensões sociais e instabilidade política

- Com o aumento da insegurança alimentar, este choque está a **afetar as pessoas mais vulneráveis da região**
- Coincide com o elevado **descontentamento político** e desafios em matéria de segurança

## África Subsariana: Incidência e custo dos conflitos, 1990– 2020



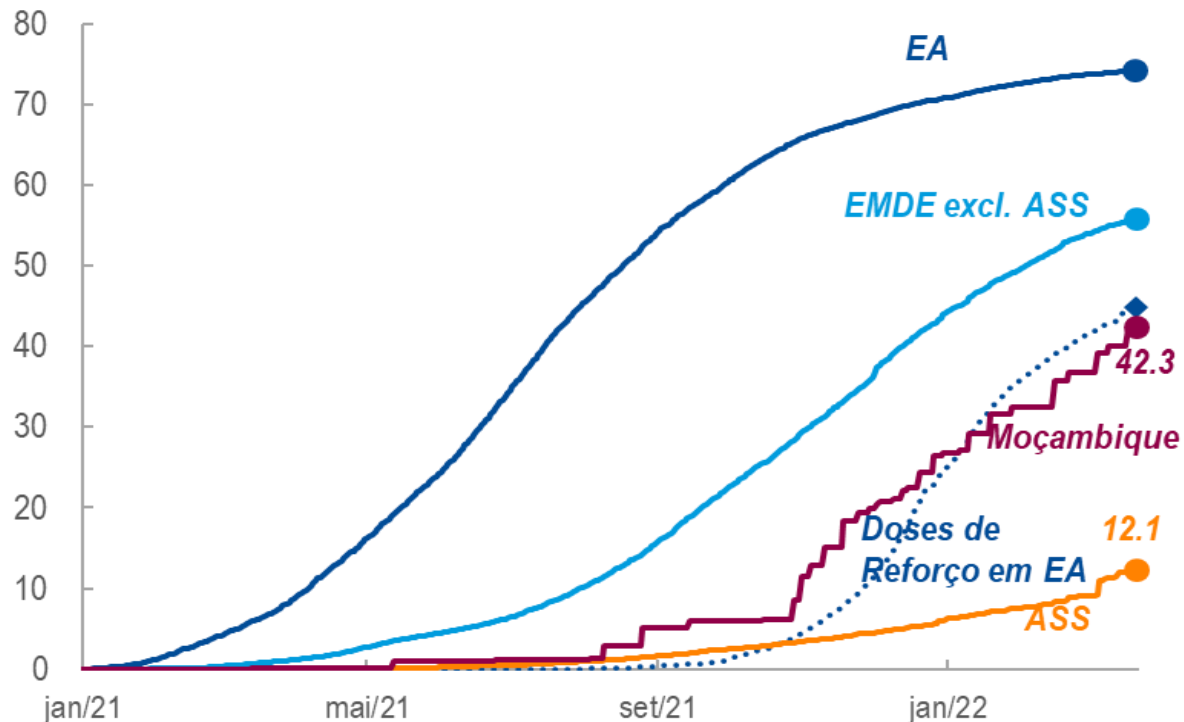
Fontes: Uppsala Conflict Dataset, ACLED, Penn World Tables, e cálculos do corpo técnico do FMI.

Perspetivas mais difíceis

# Uma pandemia em curso: diminuição do crescimento

## Taxas de vacinação, 2021–2022

(percentagem da população, em 31 de março de 2021)



Fontes: Johns Hopkins University COVID-19 Tracking Project, e cálculos do corpo técnico do FMI.  
Notas: EA = economias avançadas; EMED = economias de mercados emergentes e em desenvolvimento; ASS = África Subsaariana. As EMDE fora da ASS excluem a China.

- A região continua **exposta a novas vagas de Covid-19**
- A pandemia prejudicou o tão necessário desenvolvimento do **capital humano**
- As consequências podem ser **agravadas pela guerra na Ucrânia**

Perspetivas mais difíceis

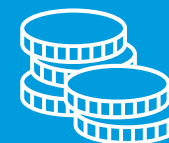
# Três prioridades fundamentais: **curto prazo**



**Reduzir as  
vulnerabilidades da dívida**



**Equilibrar a inflação e o  
crescimento**

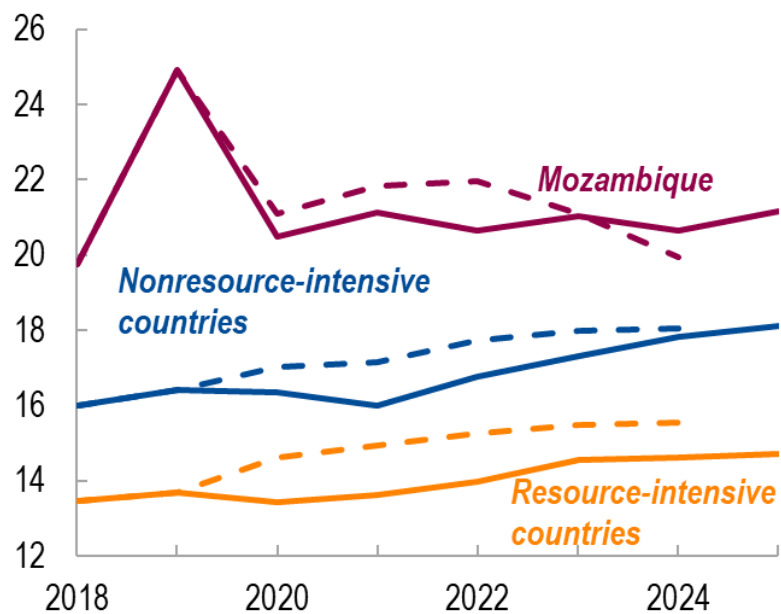


**Gerir as pressões  
cambiais**

# Reduzir as vulnerabilidades da dívida

## A. África Subariana: Receitas tributárias, 2018-25

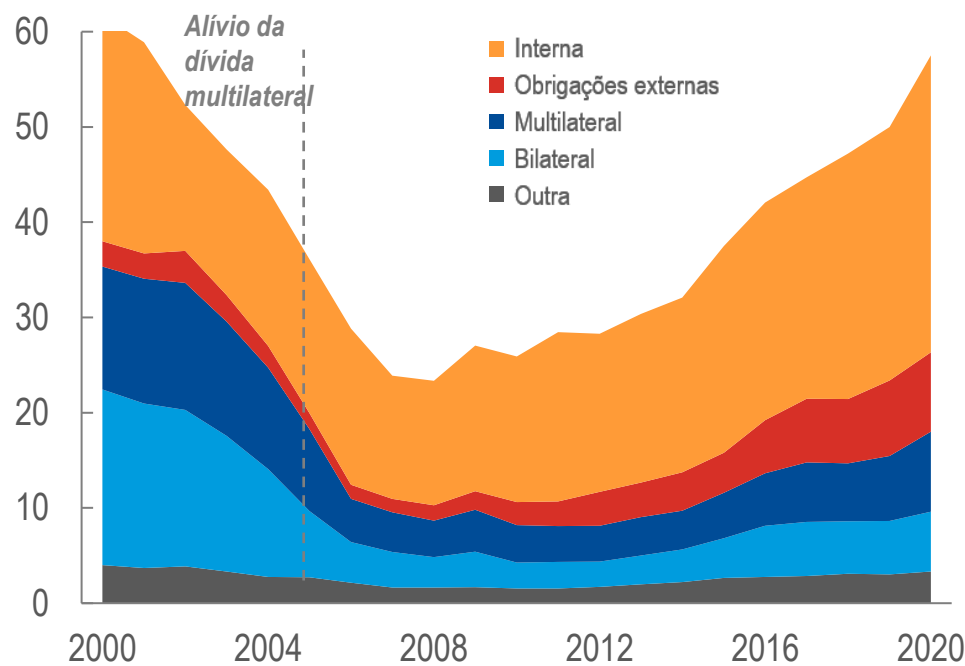
(em percentagem do PIB)



Fontes: Base de dados do *World Economic Outlook*, e cálculos do corpo técnico do FMI.  
Nota: As linhas tracejadas representam as projeções pré-Covid-19.

## B. África Subariana: Composição da dívida pública, 2000-20

(em percentagem do PIB)

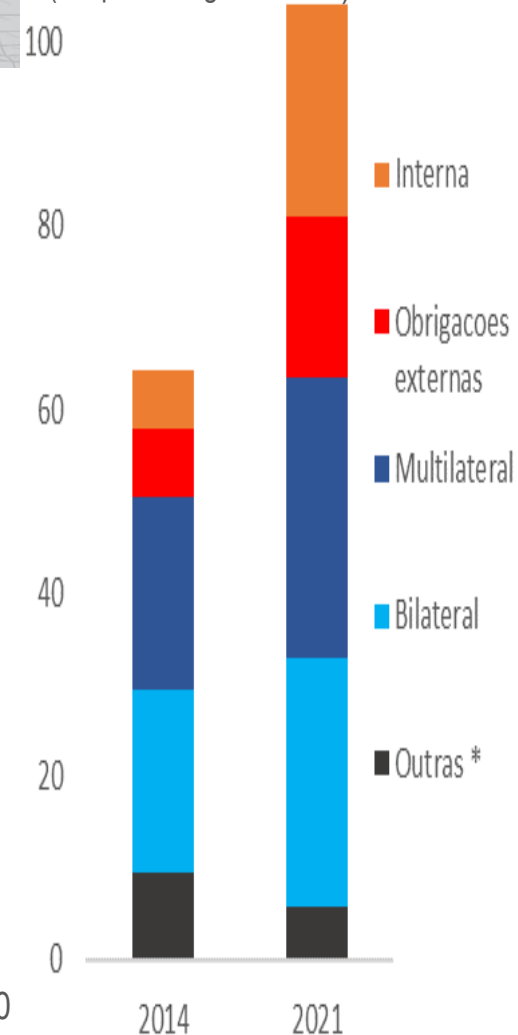


Fontes: Banco Mundial, *International Debt Statistics*; e FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Nota: Exclui a Guiné Equatorial, a Namíbia, as Seicheles e o Sudão do Sul devido à disponibilidade de dados.

## Composição da dívida pública, 2014/21

(em percentagem do PIB)



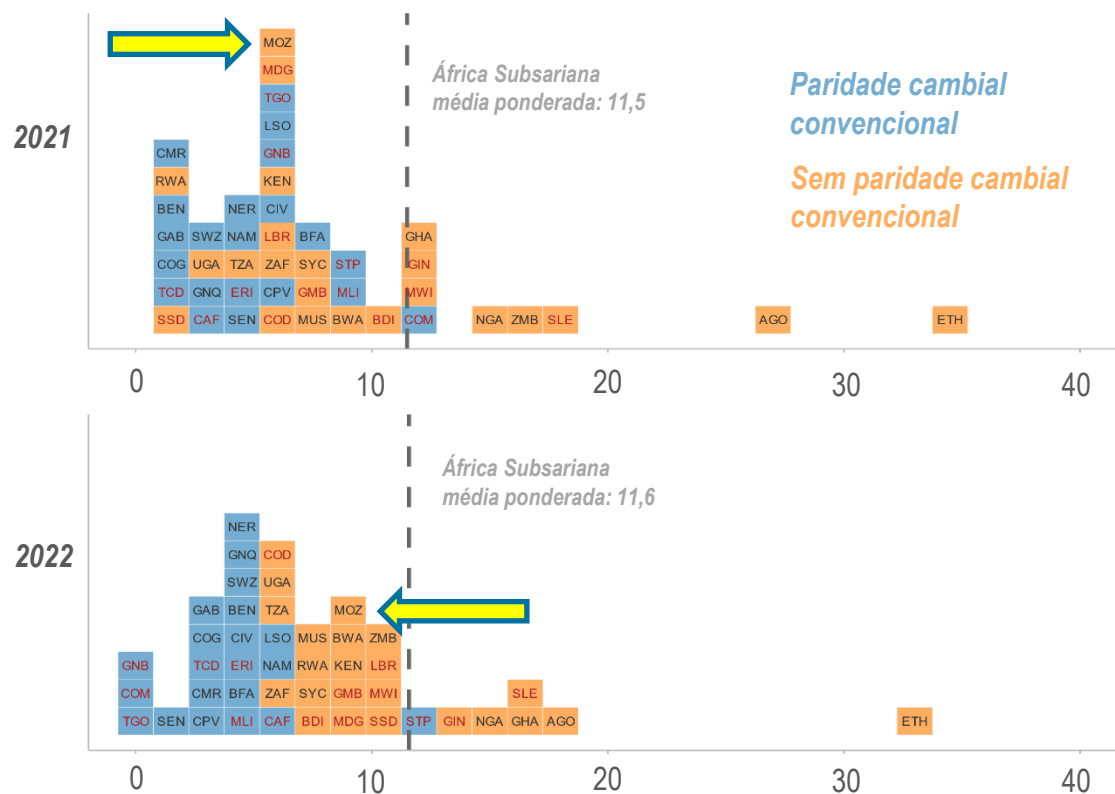
Principais prioridades



# Equilibrar a inflação e o crescimento

## A. África Subariana: Inflação, 2021-22

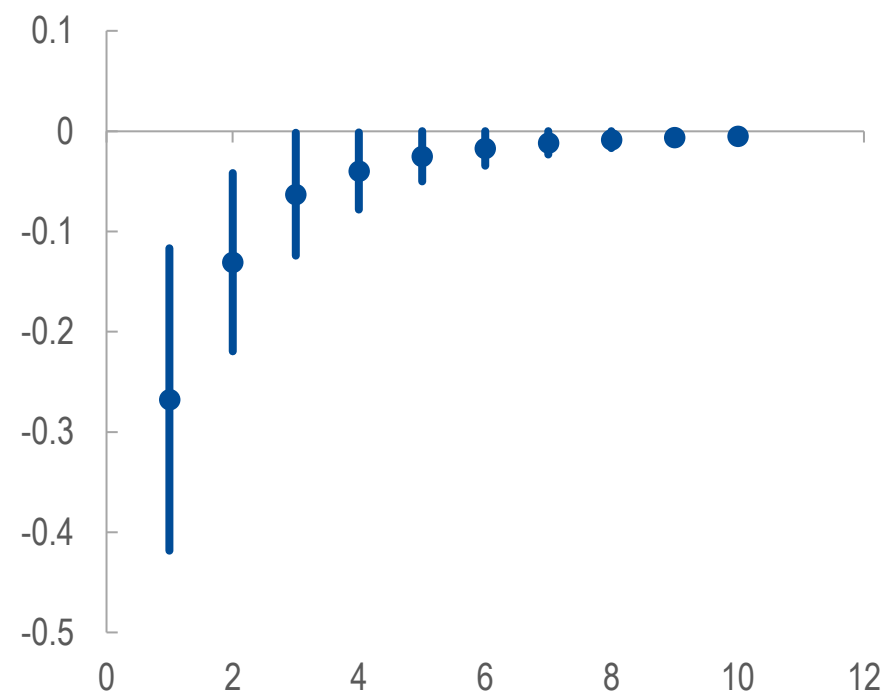
(em percentagem, final do período, Estados frágeis a vermelho)



Fontes: Haver Analytics, e estimativas do corpo técnico do FMI.

## B. África Subariana: Resposta do PIB à restritividade monetária dos EUA

(resposta média do crescimento a um aumento de 25 p.b. da taxa dos EUA)



Fontes: Haver Analytics, e estimativas do corpo técnico do FMI.

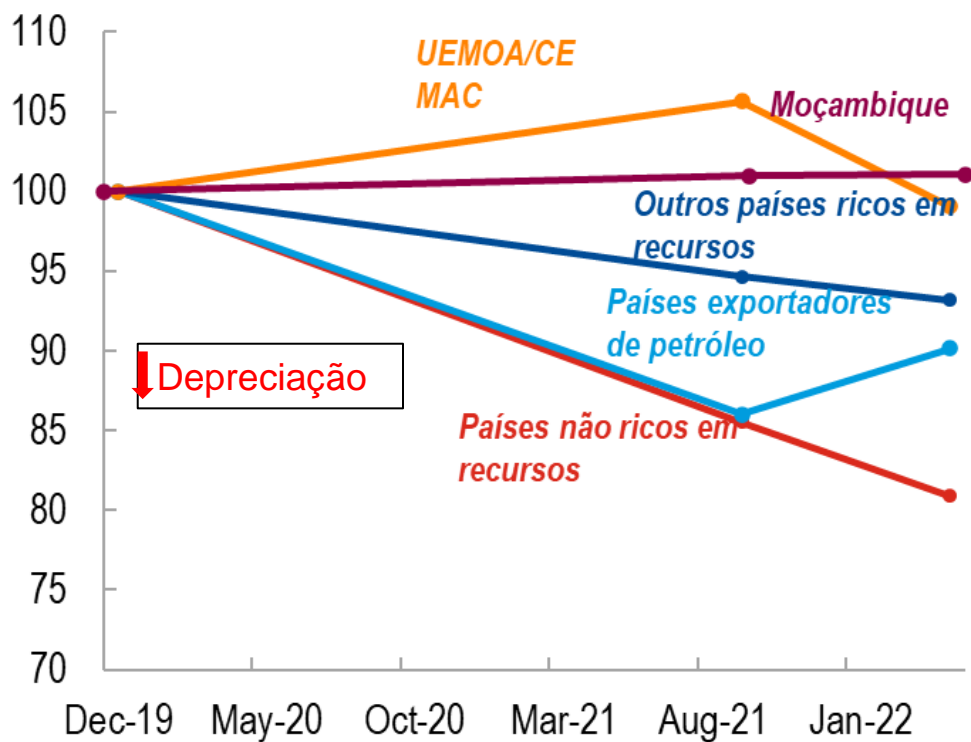
Nota: Os pontos apresentam as estimativas das médias ponderadas do PIB em termos de PPC; as linhas indicam intervalos de confiança de 95%.

Principais prioridades

# Gerir as pressões cambiais

## A. África Subariana: Taxas de câmbio, 2019–22

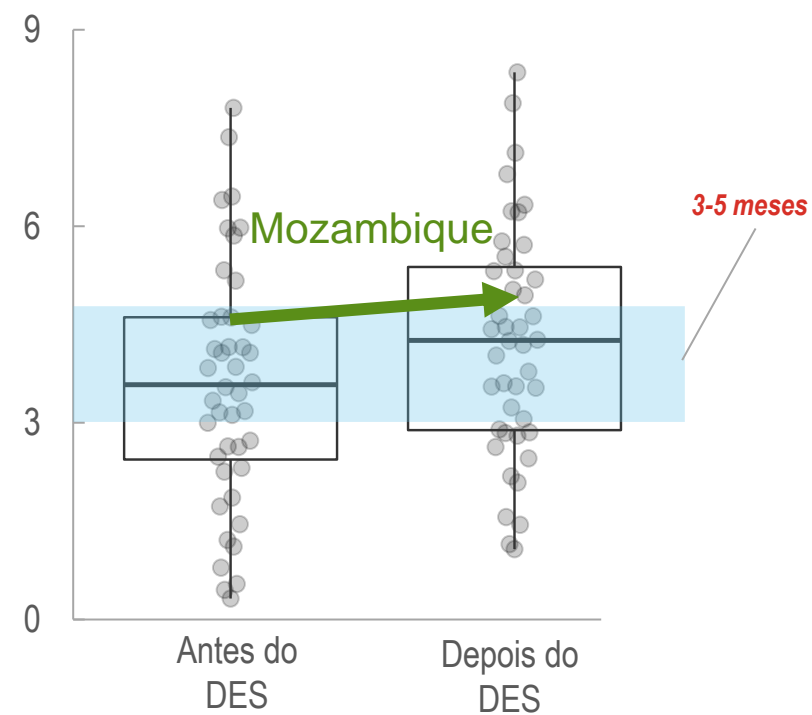
(vs. USD; índice, final de 2019=100)



Fontes: Bloomberg, L.P; FMI, base de dados do *World Economic Outlook*, e cálculos do corpo técnico do FMI.

## B. África Subariana: Reservas internacionais, 2021

(meses de importações)

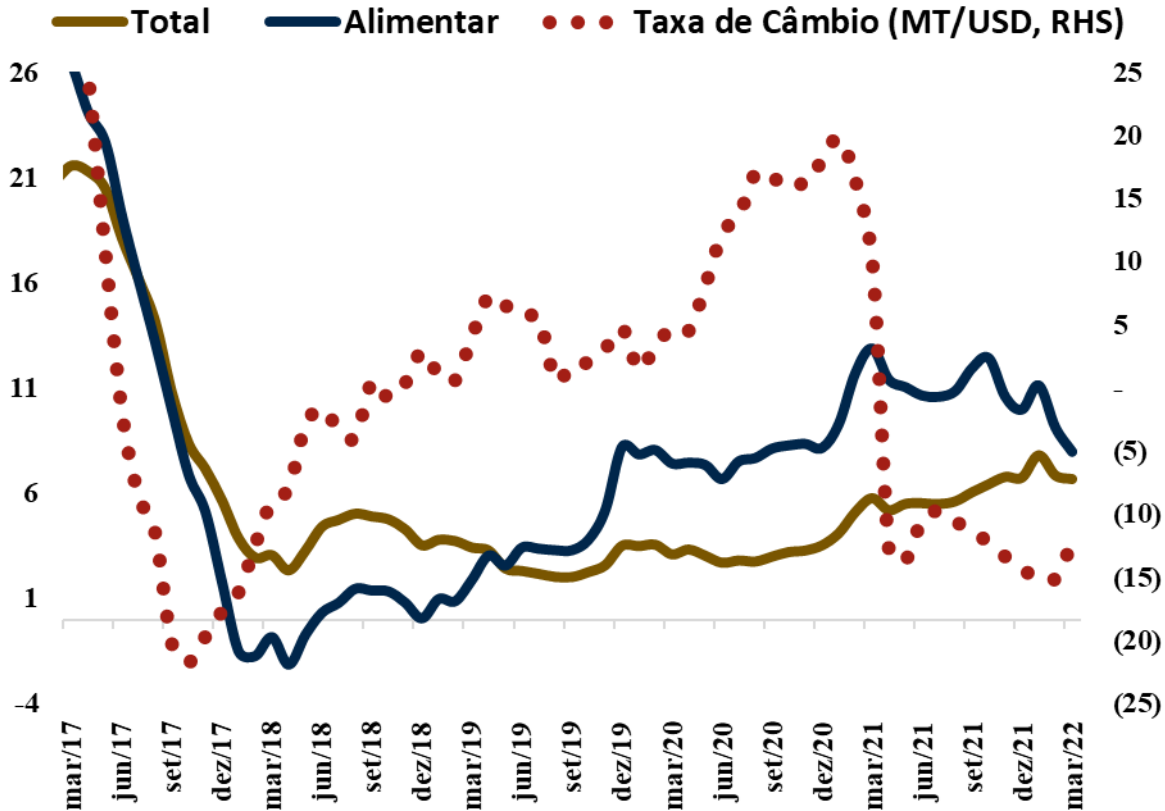


Fontes: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*, e cálculos do corpo técnico do FMI.

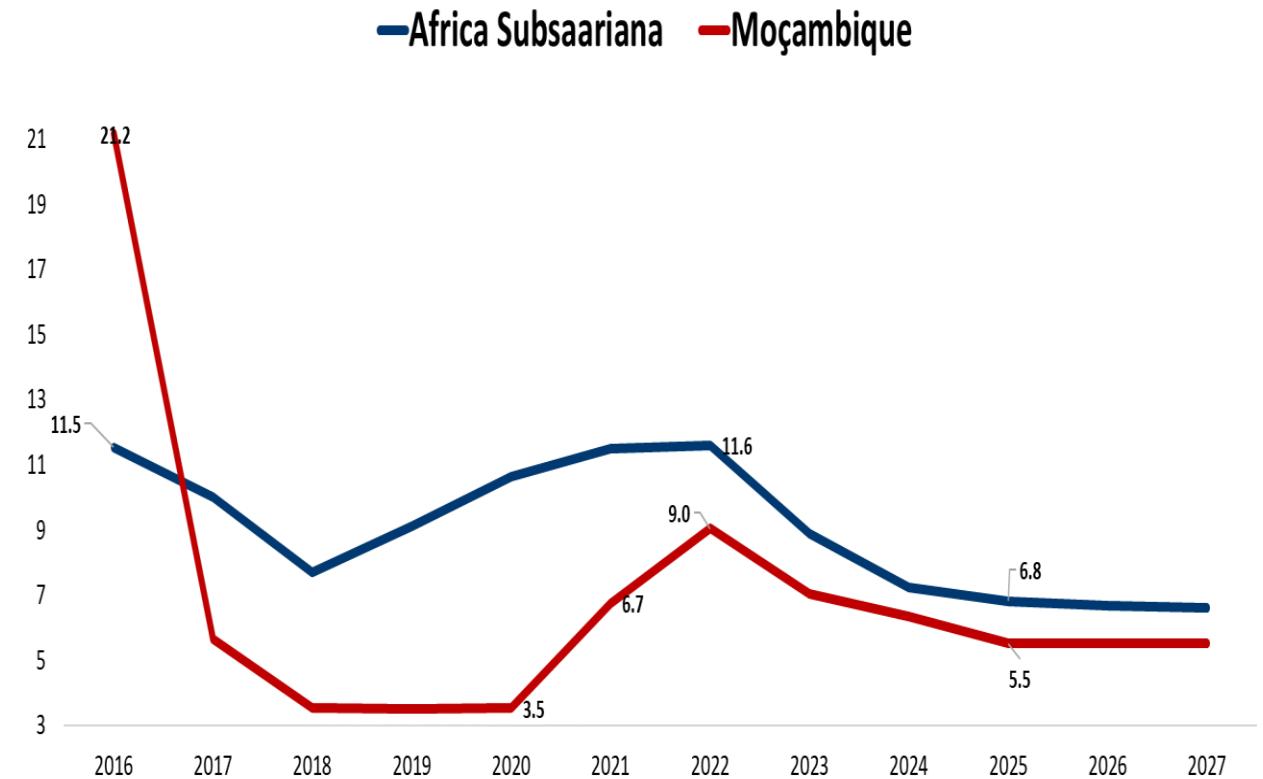
Principais prioridades

# Em Moçambique, espera-se aceleração da inflação em 2022

## A. Inflação Realizada e Taxa de Câmbio (y/y, %)



## B. Perspetiva da Inflação Anual (em percentagem)

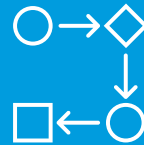


# Três reformas essenciais: **médio prazo**

Reforçar a resiliência e aumentar o crescimento no médio prazo



**Transição energética**



**Diversificação**

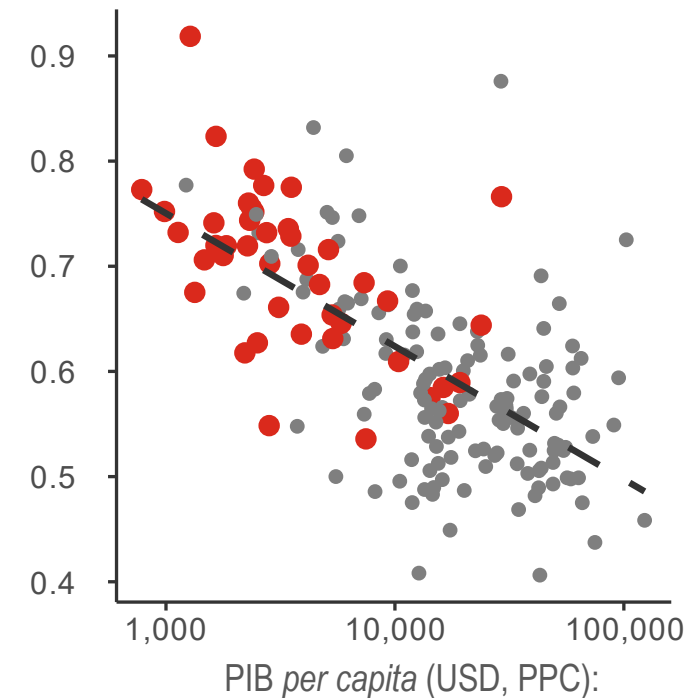


**Impulsionar o  
investimento privado**

# Crescimento mais limpo e mais ecológico

- **Potencial para as energias renováveis** ímpar e uma abundância de minerais
- Uma transição bem-sucedida oferece **oportunidades de diversificação** e de criação de emprego
- Assegurar que a transição ecológica é também uma **transição justa**

**Vulnerabilidade às alterações climáticas**  
(Índice, 2019: vermelho = África Subsariana)

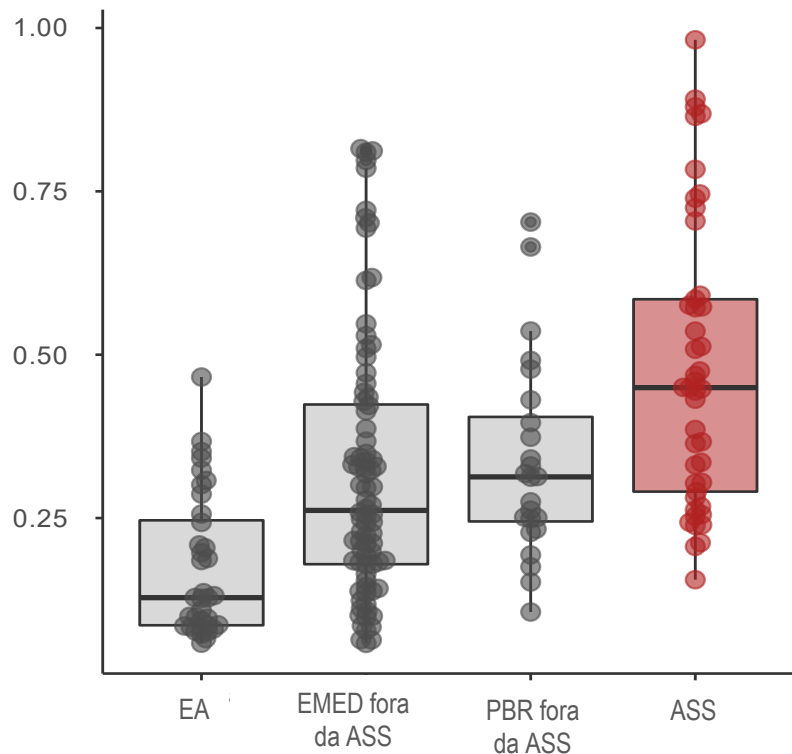


Fontes: Notre Dame Global Adaptation Initiative; FMI, base de dados do *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Reformas essenciais

# Promover a diversificação

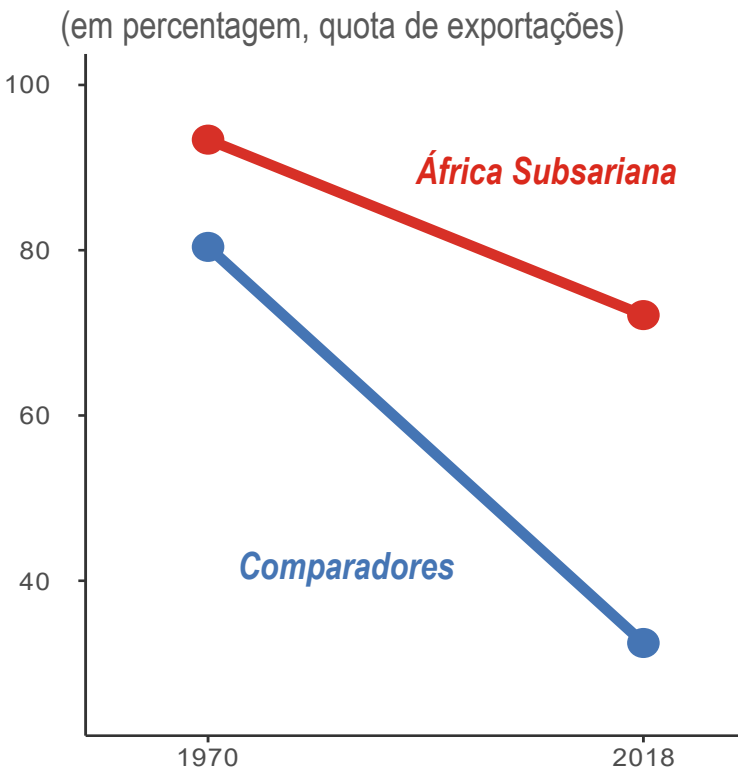
## A. Concentração de exportações, 2020 (índice)



Fontes: CNUCED; base de dados das Nações Unidas Comtrade; e cálculos do corpo técnico do FMI.

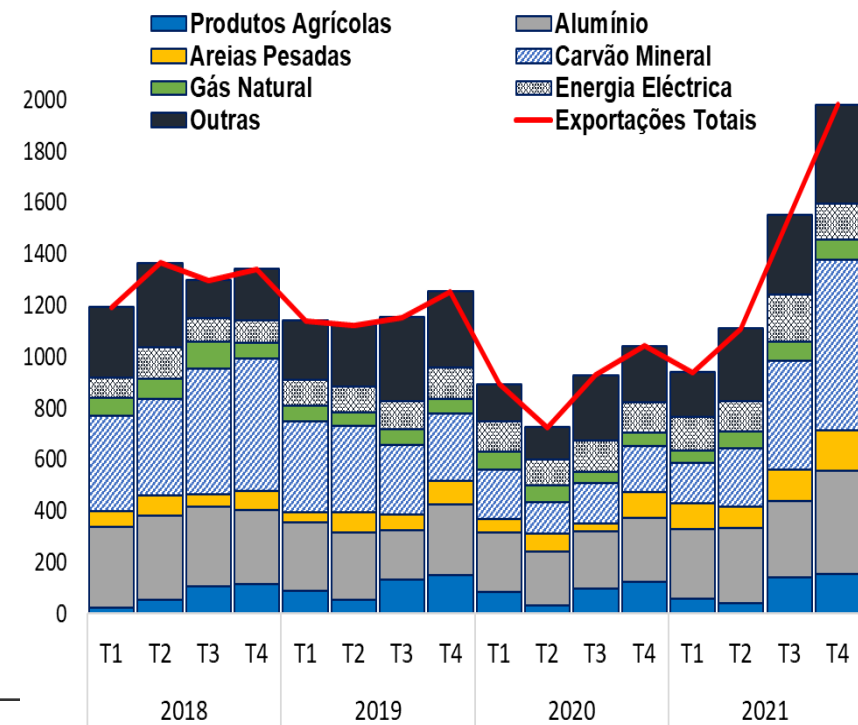
Nota: EA = economias avançadas; EMED = economias de mercados emergentes e em desenvolvimento, ASS = África Subariana

## B. Regiões selecionadas: Papel das exportações primárias (em percentagem, quota de exportações)



Fontes: CNUCED; base de dados das Nações Unidas Comtrade; e cálculos do corpo técnico do FMI.

## C. Evolução das Exportações em Moçambique (em milhões de USD)



Fonte: Autoridades Moçambicanas.

Reformas essenciais

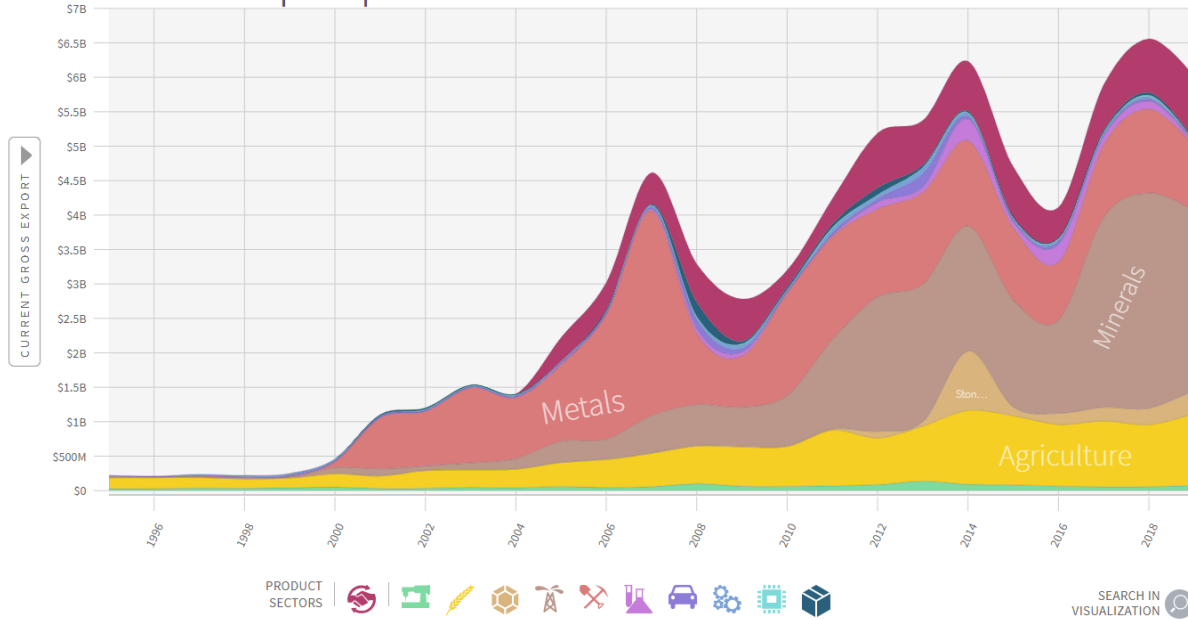
# Promover a diversificação (ctd.)

## A. Estrutura das exportações Moçambicanas, 1995 - 2019

**ATLAS**  
OF ECONOMIC COMPLEXITY

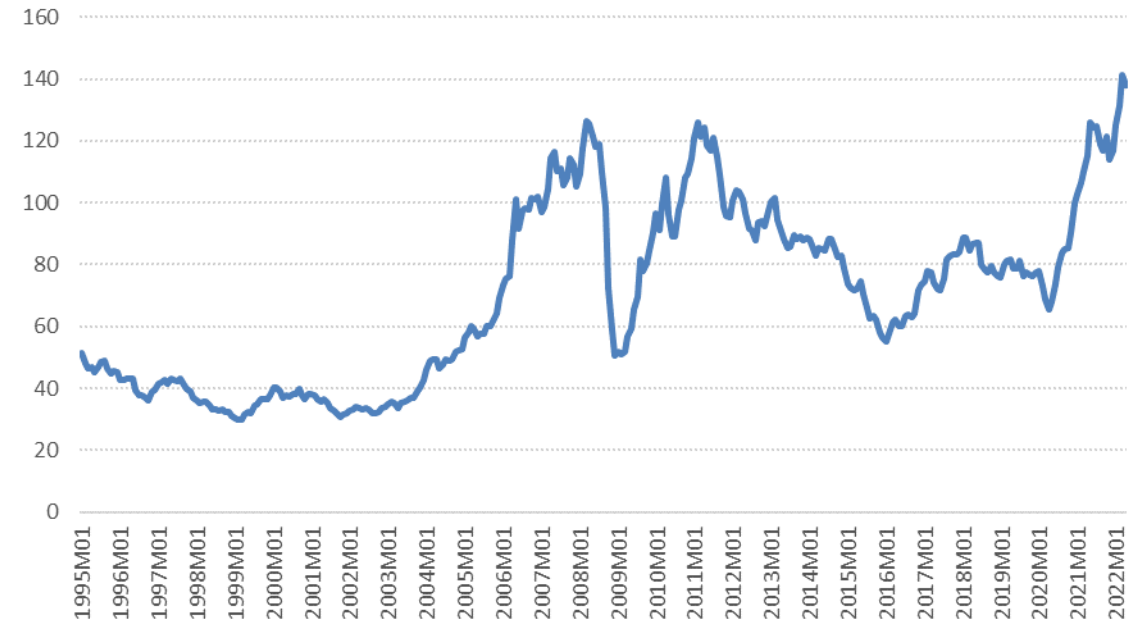
EXPLORE COUNT

What did Mozambique export between 1995 and 2019?



Fonte: Harvard Atlas of Economic Complexity

Commodity Price Index: Metals & Minerals  
Monthly indices based on nominal US dollars, 2010=100



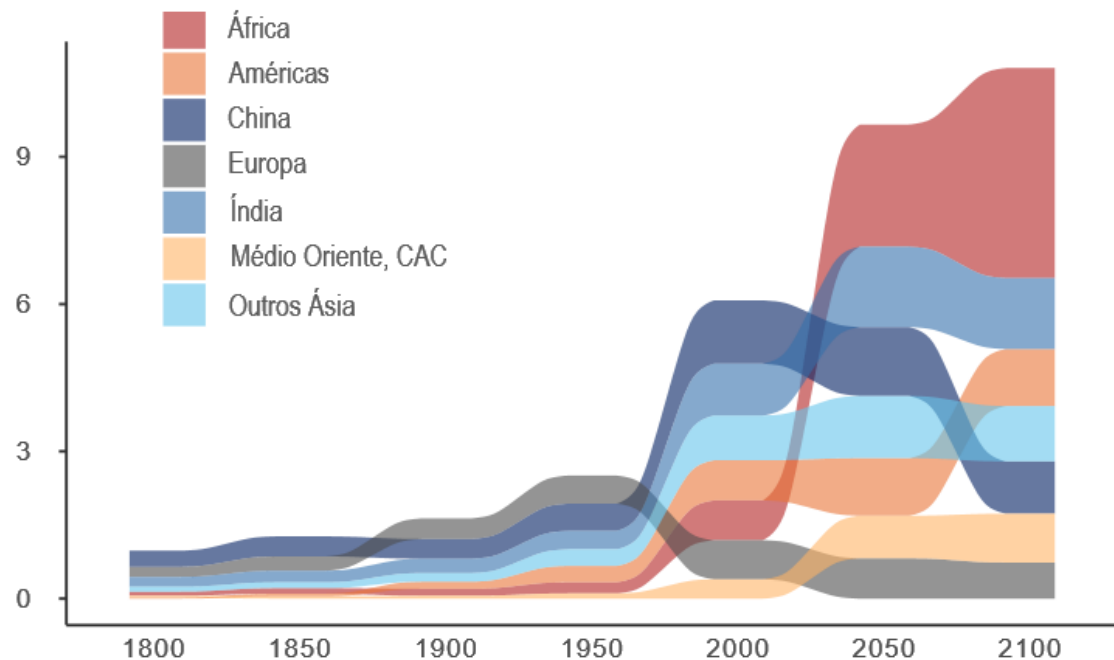
Fonte: World Bank

Reformas essenciais

# Tirar partido do setor privado

- **Mobilização** do financiamento privado
- **Reforço** da integração do comércio
- **Melhoria** da inclusão financeira através da inovação digital

**População global por região, 1800–2100**  
(mil milhões)



Fontes: Divisão da População das Nações Unidas, e cálculos do corpo técnico do FMI.

Reformas essenciais



# A assistência internacional continua a ser fundamental

## Uma emergência constante

- Estados frágeis e em situação de conflito em risco de ficarem ainda mais para trás
- Alocação de USD 23 mil milhões de DSE
- Recanalização de USD 100 mil milhões de DSE
- É fundamental realizar rapidamente a transição para o Quadro Comum

## As necessidades de financiamento continuam a ser consideráveis

- USD 425 mil milhões necessários para recuperar da pandemia
- USD 30–50 mil milhões por ano para a adaptação às alterações climáticas
- Nos países importadores de matérias-primas, a guerra na Ucrânia aumentará as necessidades de financiamento em USD 6–10 mil milhões todos os anos

# Principais **riscos** para **Moçambique**

Reforçar a resiliência e estimula o crescimento inclusivo a médio prazo



**Terrorismo em Cabo  
Delgado**



**Potencial aceleração  
das infecções de  
COVID-19**



**Desastres naturais**

# As perspectivas económicas são propensas a riscos e incertezas...

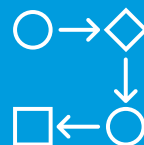
- **Recrudescimento do conflito Rússia-Ucrânia:**
  - **Do lado negativo:** aumento dos preços globais de alimentos e combustíveis
  - **Do lado positivo:** aumento da procura e preço do GNL;
- **Terrorismo em Cabo Delgado:** aumento de pressões fiscais, retardamento dos projectos de GNL, aumento da pobreza e desigualdades;
- **Aceleração das infecções por COVID:** pode elevar as medidas de confinamento com impacto direto na atividade económica a curto e longo prazo.
- **Desastres naturais:** Moçambique é um dos países mais afectados pelos choques climáticos no mundo gerando perdas estimadas em 1,33% do PIB, nos últimos 20 anos ([Eckstein, Kunzel and Schafer, 2021](#)).

# Reformas essenciais para Moçambique

Diversificar a economia para além do GNL e investir em Instituições



Capital Humano e  
Infraestruturas e  
Instituições



Diversificação



Programa do FMI com o  
Governo

# As reformas devem continuar uma prioridade

- **Diversificação da economia (para além do GNL);**
- **Investimento no Capital Humano e Infraestruturas;**
- **Implementar reformas para melhoria da qualidade e capacidade das Instituições;**
- **O Programa do FMI com o Governo de Moçambique visa apoiar algumas das reformas necessárias:**
  - Reforço da estabilidade macroeconómica sustentável e consistente com crescimento inclusivo e sustentável conducente à redução da pobreza e desigualdades;
  - Reformas macro-críticas, medidas estruturais e sociais entre as quais a gestão das finanças públicas, governação, e redes de proteção social.

# PAPEL DO FMI E CONSIDERAÇÕES FINAIS

# O FMI CONTINUA APOIANDO MOÇAMBIQUE EM VARIADAS VERTENTES

- Assessoria às políticas fiscais, financeira e montaria, ao abrigo do Artigo IV
- Apoio financeiro às reformas e políticas do governo através de programa ECF (US\$ 470 milhões)
- Alocação de Direitos Especiais de Saque (SDR) para a constituição de reservas (US\$ 300 milhões)
- Assistência Financeira de emergência a través de dois RCF (COVID-19: US\$ 309 milhões; Ciclones IDAI e Kenneth: US\$ 118 milhões); e do alívio da dívida (CCRT: US\$54 milhões)
- Assistência Técnica:
  - Gestão das finanças públicas e dos riscos fiscais
  - Boa governação e transparência fiscal
  - Definição de políticas fiscais y tributarias sustentáveis,
  - Política monetária, supervisão bancária e sistema de pagamentos
  - Estadísticas fiscais e contas nacionais
  - Gestão das rendas dos recursos naturais
  - Assessores residentes do FMI no Ministério da Economia e Finanças e no Banco de Moçambique e coordenador dedicado à assistência técnica
  - Trabalhos analíticos: modelos política monetária, crescimento, governação, etc.

## ➤ Áreas prioritárias:

- Garantia da despesa pública para redução da pobreza;
- Governança e Transparência;
- Fortalecimento das instituições para a era do Gás;
- Reestruturação e governança do sector empresarial do estado;
- Legislação do sistema financeiro: lei bancária, lei cambial e lei orgânica do Banco de Moçambique;



**Obrigado**

# ANEXOS

# O PIB cresceu 4.13% (y/y) no primeiro trimestre, o mais alto desde 2018

Chart1: Sectoral Contribution to Real GDP (in percentage points)

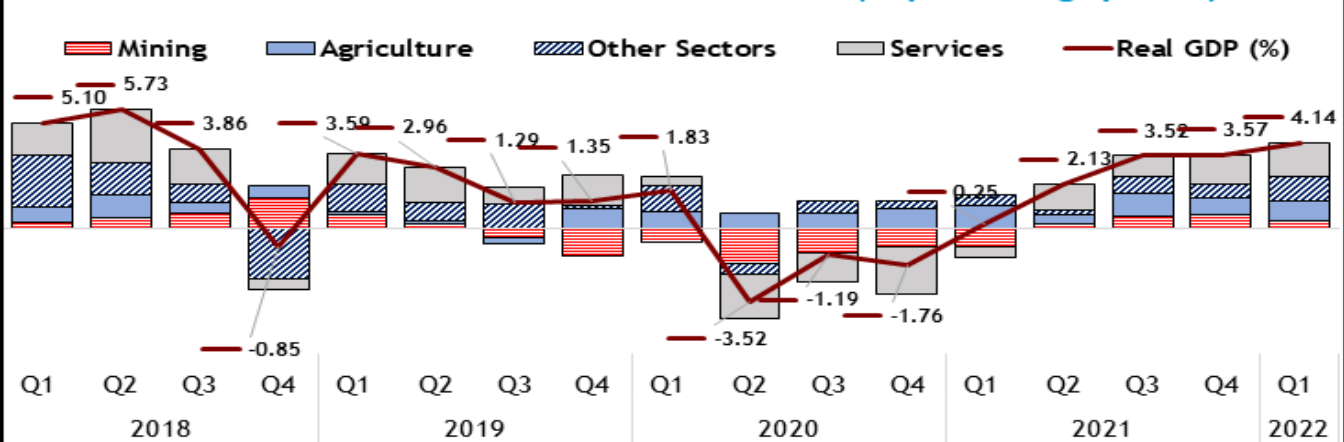


Chart2: Real GDP Growth by Sector (y/y, %)

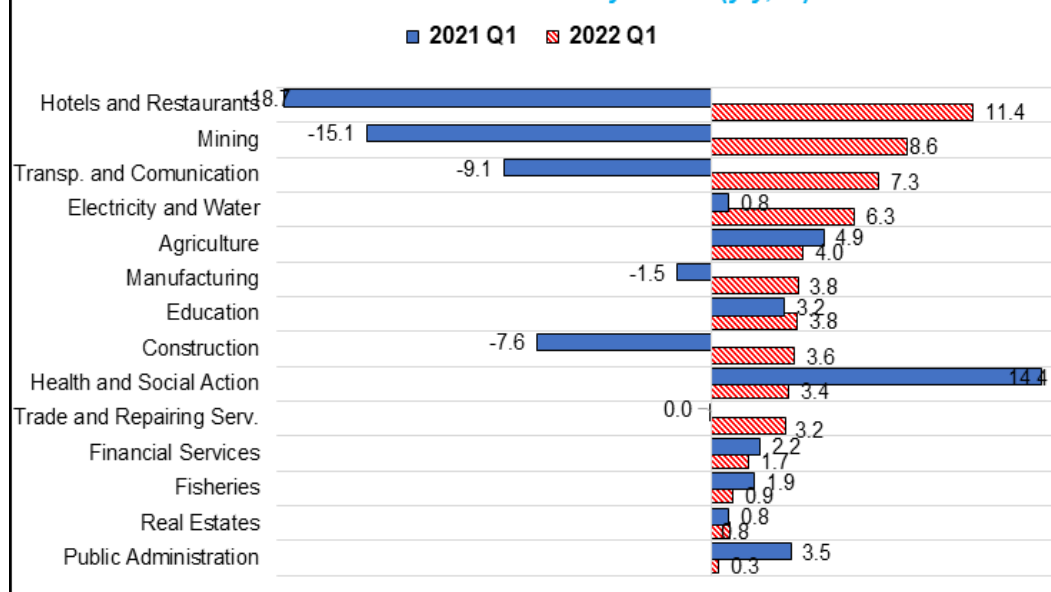


Chart3: Sectoral contribution to Real GDP (%)

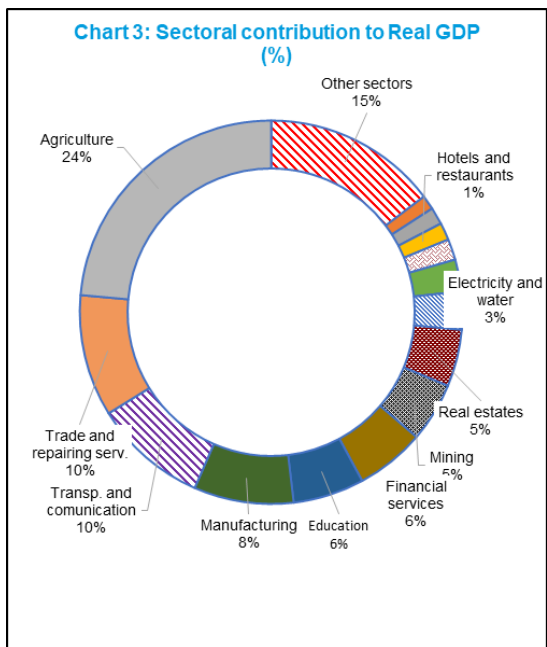
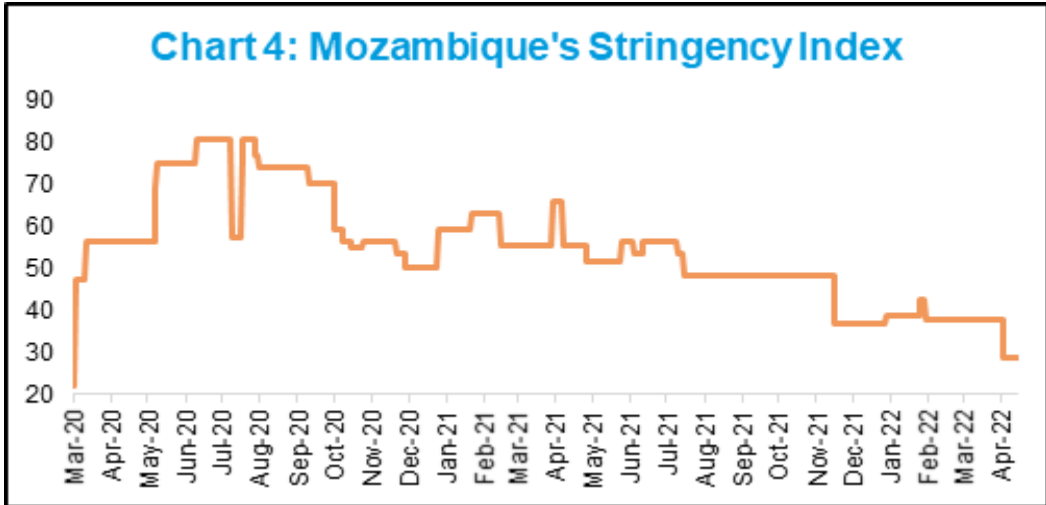


Chart4: Mozambique's Stringency Index



Assistência Internacional